

Tratamento da leishmaniose cutânea causada por *Leishmania guyanensis*: ensaio clínico randomizado, comparando uma, duas e três doses de 7mg/kg de isotionato de pentamidina

Ellen Priscilla Nunes Gadelha¹, Bruna da C. Oliveira², Nagila M. Rocha², Jorge A. de O. Guerra³, Anette C. Talhari¹

¹Programa de Pós Graduação em Medicina Tropical pela Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, AM, Brasil. Email: ellenpriscilla@ig.com.br. ²Bolsista Fundo de Amparo à pesquisa do Estado do Amazonas, Manaus, AM, Brasil. ³Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado, 69000-000 Manaus, AM, Brasil.

INTRODUÇÃO: As drogas preconizadas pelo Ministério da Saúde para leishmaniose cutânea são todas injetáveis, pouco eficazes e com vários eventos adversos. A maioria dos pacientes que apresentam a doença são provenientes de zonas rurais, e um esquema terapêutico que resultasse em uma maior eficácia causaria grande benefício para os mesmos. **OBJETIVOS:** O objetivo deste estudo foi avaliar a eficácia e segurança da pentamidina, em uma, duas e três doses de 7 mg/kg de peso. **MATERIAL E MÉTODOS:** A pesquisa foi desenvolvida na Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado, trata-se de ensaio clínico, randomizado, aberto, planejado para número total de 159 pacientes, com diagnóstico clínico confirmado por exame direto, constituindo três grupos, 53 receberam dose única de 7mg/kg, 53 receberam duas doses de 7mg/kg e 53 participantes receberam três doses de 7mg/kg com intervalo de uma semana (IM). **RESULTADOS:** O grupo que fez uma dose obteve 45% de cura, o grupo que fez duas doses apresentou 81,1% de cura e o grupo de 3 doses teve 96,2%. Quanto a toxicidade e tolerabilidade, a pentamidina foi bem tolerada e alguns efeitos adversos foram observados, nenhum paciente precisou descontinuar o tratamento devido aos mesmos. Foram relatados alguns efeitos adversos: dor no local das aplicações, hiperemia local, endurecimento local, astenia, febre, mal estar e cefaléia. Também foram observadas alterações em hemograma e bioquímica, as elevações ocorriam uma semana após fim do tratamento e os valores voltavam ao valor de referência um mês após o fim do tratamento. **DISCUSSÃO:** O insucesso do tratamento e recaída sintomática são as principais preocupações na leishmaniose tegumentar americana. A eficácia e efetividade do tratamento também parece ser superior às demais medicações para leishmaniose cutânea usadas atualmente.

Palavras-chave: leishmaniose cutânea, leishmania guyanensis, isotionato de pentamidina

Apoio: Fapeam – Fundo de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas